

Circular nº 200/11

Brasília, 17 de agosto de 2011

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e aos Diretores do ANDES-SN

Companheiros,

Encaminhamos o relatório da reunião realizada no Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MPOG, no dia 16 de agosto do corrente ano.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof. Cesar Minto  
2º Secretário

## **RELATÓRIO DA REUNIÃO COM A SRH/MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO DIA 16 DE AGOSTO DE 2011**

**Presentes: ANDES-SN (Schuch, Cunha, Maurício); Proifes e convidados; Governo (Duvanier, Marcela, Dulce-SESU/MEC)**

A reunião, inicialmente marcada para as 20h, teve início às 23h15, com o Secretário de Relações Sindicais do MP, Duvanier Paiva agradecendo a paciência pela espera. Disse ainda que o debate está amadurecido e por isso usaria de objetividade para apresentar a proposta que conseguiu produzir a partir da problematização e das críticas apresentadas pelas entidades.

Afirmou o secretário que, sem voltar a falar da crise econômica para justificar, é preciso ter presente que “temos que ajustar qualquer alternativa ao mesmo impacto, pois a disponibilidade tende a inflexibilidade”: **Deixando a correção do professor associado para um momento seguinte, mantendo a incorporação da GEMAS e da gratificação correspondente da carreira EBTT, propõe aplicar 4% na tabela das IFES.**

**Em um primeiro ciclo de esclarecimentos, informou que os 4% seriam aplicados depois da incorporação da gratificação, somente para a carreira do magistério superior, para vigorar a partir de julho de 2012.**

Imediatamente a representação do ANDES-SN manifestou que a proposta é insuficiente, pois não cobre sequer a corrosão inflacionária do 2º semestre de 2010, além de não tratar das distorções existentes e promover nova distorção na relação entre as carreiras que organizam docentes das mesmas instituições.

As manifestações da representação do Proifes se deram no mesmo sentido, destacando vários aspectos negativos que seriam derivados do distanciamento dos valores da carreira EBTT.

O debate se desenvolveu por um lado a partir de inúmeros argumentos contrários a tentativa do governo de impor limite tão estreito que significa, na prática, desvalorização dos docentes e congelamento salarial bem mais restritivo do que a fórmula de congelamento prevista no famigerado PLP 549. Em vários momentos foi demonstrado que há disponibilidade de recursos.

Por outro lado, foram apresentadas inúmeras contestações à formulação que discrimina a carreira EBTT, até ficar claro que isto seria inaceitável.

Ao rebater, Duvanier repetiu várias vezes que qualquer alternativa tem que ter o mesmo impacto financeiro, pois é o limite orçamentário, que está tratando de uma emergência e só pode ser dado um passo nesse momento. Mas ao ser indagado se esta proposta é o limite, respondeu que

numa negociação não temos a última proposta e voltou a não prestar informações a respeito do impacto financeiro com o qual está trabalhando.

A representação do ANDES-SN registrou que não pode aceitar esse limite e que postergar a entrada em vigor para julho de 2012 é um passo atrás, pois os prejuízos derivados da corrosão inflacionária aumentam. Foi enfatizado também que não pode haver recuo do ponto sinalizado positivamente, qual seja a incorporação da GEMAS e da GEDBT.

Duvanier pediu que fosse registrado, também, que qualquer alternativa tem que estar limitada ao mesmo impacto, pois é o tamanho do anexo V e esse não vai mudar.

Em resposta foi lembrado que a pauta de reivindicações do ANDES-SN para 2011 foi protocolada em março e somente em junho os representantes da entidade foram recebidos pelo governo. Aos poucos, as sinalizações começaram a ser transferidas para 2012 e agora o secretário aponta somente para julho de 2012.

O secretário informou que não abandonou o compromisso de calcular o impacto da proposta de acordo emergencial apresentada pelo ANDES-SN, e também que o governo já concluiu a regulamentação das regras de progressão dos docentes na carreira EBTT e enviará para as entidades.

Foram apresentadas algumas indagações a respeito de temas para serem tratados em médio prazo, às quais o secretário respondeu com a possibilidade de firmar um calendário de compromissos de negociação, especialmente a respeito da carreira docente, mas ressaltou que agora temos que buscar uma solução para a emergência. A esse respeito, **ele se dispôs a fazer novos exercícios distribuindo a disponibilidade de recursos para as duas carreiras: do magistério superior e da EBTT**, comprometendo-se a trazer nova proposta na próxima sexta-feira dia 19, em reunião a ser posteriormente convocada.

A reunião foi encerrada a meia noite e quinze minutos.